

RESUMO - ENFERMAGEM

PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS, SUAS COMPLICAÇÕES E CARACTERIZAÇÃO DAS LACUNAS NA ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DA PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS

Bruna Porath Azevedo Fassarella (brunaporath@gmail.com)

Wanderson Alves Ribeiro (nursing_war@hotmail.com)

Joyce Barros Da Costa (eijoycebarros@gmail.com)

Lavínia Mubarack Antunes (lavinia.mubarack@gmail.com)

Elisa De Lima Rezende De Carvalho (elrc.elisa@gmail.com)

Emanuelle Mendes Lourenço Da Silva (emanuellemendes286@gmail.com)

Leticia Massardi Alves (leticia.massardi@hotmail.com)

Etyelle Silva De Oliveira (etyelle.oliveira@live.com)

Keila Do Carmo Neves (drakeilaneves@gmail.com)

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica caracterizada por hiperglicemia persistente, resultante da deficiência de insulina ou de sua atuação inadequada. Trata-se de uma condição crônica que representa um importante desafio à saúde pública, impactando diretamente a qualidade de

vida e o bem-estar de indivíduos, incluindo estudantes universitários, cujo desempenho acadêmico pode ser comprometido. Investigar a prevalência da DM entre acadêmicos é, portanto, fundamental para identificar fatores de risco e propor estratégias de prevenção, controle e suporte adequadas a esse grupo. Objetivo: Compreender de forma abrangente os saberes e práticas dos profissionais de saúde no tocante à Diabetes Mellitus e identificar o conhecimento específico do acadêmico de graduação da área da saúde sobre a fisiopatologia e as possíveis complicações decorrentes do diagnóstico. Material e Métodos: Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem mista (QUAN + QUAL). A pesquisa foi realizada na Universidade Iguazu, localizada em Nova Iguaçu (RJ), com a participação de acadêmicos dos cursos da área da saúde dos turnos manhã, tarde e noite. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário através da plataforma Google Forms semiestruturado, composto por questões abertas e fechadas, direcionadas à temática de Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Os dados obtidos foram transcritos e identificados por códigos, a fim de garantir o anonimato dos participantes. A análise dos dados seguiu o método de análise temática de conteúdo, visando à melhor compreensão e aproveitamento das informações coletadas. Resultados: A pesquisa coletou 40 entrevistas com acadêmicos da área da saúde, sendo a maioria mulheres, solteiros e estudantes de enfermagem. Um grande percentual dos participantes (87,5%) relatou possuir histórico familiar de Diabetes Mellitus (DM), embora afirme não fazer uso de medicação. Também foi observado que a maioria (60%) apresenta hábitos sociais como etilismo e tabagismo, os quais contribuem para o surgimento e agravamento de doenças crônicas. Todos os participantes reconhecem a importância da prevenção e da atuação multiprofissional na conscientização e controle dos agravos à saúde. Demonstraram boa compreensão sobre doenças crônicas, especialmente a DM, suas complicações e seu impacto na qualidade de vida. Por fim, o estudo propõe estratégias de educação em saúde, como rodas de conversa, palestras, campanhas, formação de grupos e aulas práticas com a comunidade, visando à disseminação de informações e à sensibilização da população. Conclusão: Tem-se a conclusão parcial de que a necessidade de estratégias educativas mais eficazes, como simulações, estágios, integração entre teoria e prática, além de uma articulação

mais sólida entre os membros da equipe multiprofissional. A prevenção, o diagnóstico precoce e o apoio emocional são fundamentais para o manejo da Diabetes Mellitus entre universitários, contribuindo diretamente para sua saúde e desempenho acadêmico.

Palavras-chave: diabetes mellitus; complicações; acadêmicos.